

O acolhimento de novos servidores na Universidade Federal do Rio de Janeiro: um estudo avaliativo

AUTORA: KARLA DA ROCHA RODRIGUES SIMAS

ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. MARIA BEATRIZ GOMES BETTENCOURT

https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2019/5%20Setembro%202019_Dissertacao%20Karla%20Simas_T2019%20Final.pdf

Resumo

O presente estudo teve por objetivo avaliar o acolhimento de novos servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo ponto de vista dos acolhidos. O acolhimento é a primeira das três fases do Programa de Admissão de novos servidores da UFRJ, promovido pela Pró-Reitoria de Pessoal. Constitui-se de atividades de recepção e capacitação, visando receber os novos servidores na instituição e apresentar orientações básicas sobre a estrutura e o funcionamento da universidade, favorecendo sua inserção no cotidiano do trabalho e sua participação nas ações de formação permanente. As atividades buscam, além da iniciação ao serviço público e da apropriação dos conceitos da carreira, estimular a participação crítica dos servidores acerca da universidade, na sua contemporaneidade. A avaliação utilizou a abordagem centrada na administração, tendo como questão avaliativa a pergunta: em que medida o acolhimento contribuiu para a inserção dos novos servidores no cargo e na instituição? Como metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a estruturação de um quadro de categorias e indicadores e um questionário, com 27 questões fechadas nas duas primeiras partes, e uma questão aberta na segunda. O instrumento foi adaptado de Teixeira (2016) e validado por dois especialistas. Os 61 respondentes, da população de 95 acolhidos, manifestaram-se face às assertivas com as seguintes alternativas de resposta: concordo plenamente, discordo totalmente, tendo a concordar ou tendo a discordar. Na análise dos resultados, a obtenção da avaliação Bom em todas as cinco categorias do estudo evidencia que a atividade favoreceu a socialização do novo Servidor e sua integração no ambiente institucional, tendo alcançado os seus propósitos. Para possibilitar uma visão mais ampla e integrada do Programa e a identificação de ações de consolidação para cada uma das fases, se recomenda, ainda, aos gestores da Pró-Reitoria de Pessoal: (a) implementar a ambientação na unidade de lotação, em complemento ao acolhimento, com notificação prévia aos seus gestores quanto à chegada dos novos servidores, para as providências necessárias para recebê-los e orientá-los; (b) implementar a Formação Permanente, visando ao desenvolvimento das competências que permitam ao servidor desempenhar suas atribuições de maneira mais apropriada e confiante; (c) avaliar a permanência dos novos servidores na unidade inicial de lotação, visando à conhecer os fatores que a influenciam; (d) incluir, em avaliações futuras, as duas fases posteriores do programa.

Palavras-chave: Acolhimento. Gestão de pessoas. Desenvolvimento de pessoal. Técnico-administrativos em educação. Socialização.

Data da defesa: 05/09/2019